



FIGUEIRA Solange A.<sup>1</sup>

## **RECICLAR, PRESERVAR E BRINCAR.**

### **RESUMO**

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pela acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Campus Guaíba, coordenadora de área e supervisor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID. Este trabalho traz o relato da prática que está sendo aplicada numa turma de Maternal I no primeiro semestre do ano 2017 com a temática da preservação ambiental e reciclagem. O objetivo de abordar esse assunto na educação infantil faz-se necessário para que desde cedo as crianças adquiram conscientização desta temática de suma importância. A metodologia está sendo de forma lúdica e prática com a apropriação de sucatas, folhas, galhos e recuperação de brinquedos danificados. A participação dos alunos tem sido muito positiva e motivadora fazendo com que a turma se envolva nas atividades de forma prazerosa, lúdica e motivada.

**Palavras-chave:** educação infantil; lúdico; preservação; reciclagem.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho mostra a importância de abordar na educação infantil a temática da preservação ambiental assim como a reciclagem como algo inerente a educação. Não podemos mais educar nossas crianças sem conscientizá-las de elementos tão importantes e

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID. Subprojeto do curso de Pedagogia/ULBRA. [solangefigueira@live.com](mailto:solangefigueira@live.com)

presentes no seu cotidiano. Aproximar da natureza assim como apresentar a elas que os recursos naturais podem ser finitos deve fazer parte do cotidiano escolar desde a mais tenra idade assim como a preservação ambiental.

Mostrar para os pequenos que essa vida cheia de possibilidades materiais exige cada vez mais um alto nível de fomentos que só pode ser oferecido com o comprometimento da qualidade ambiental do planeta, assim, tentar manter este ritmo sem conciliar a produção de bens com a preservação é uma atitude que não cabe mais no contexto de uma sociedade que tem projeções futuras, visto que temos que nos preocupar com as novas gerações, pois elas terão que pagar um alto preço para saldar nossa dívida ambiental se não cuidarmos com carinho do nosso planeta.

Quanto menores forem às crianças, mais suas representações e noções sobre o mundo estão associadas diretamente aos objetos concretos da realidade conhecida, observada, sentida e vivenciada. O crescente domínio e uso da linguagem, assim como a capacidade de interação, possibilitam, todavia, que seu contato com o mundo se amplie, sendo cada vez mais mediado por representações e por significados construídos culturalmente. (BRASIL,1998, p.169).

Diante deste quadro torna-se urgente que a escola exerça o seu papel que é fundamental na formação dos cidadãos conscientes que irão integrar o futuro do planeta. Fazer esses novos sujeitos mais reflexivos é um desafio importante que os professores devem estar preparados para passar para seus educandos. Propor para as crianças novas atitudes em relação ao consumo, conscientizando-os que nem tudo que parece lixo realmente é lixo.

Para tanto sabemos que as crianças devem ter liberdade para manusear e explorar diferentes tipos de objetos para assim perceberem as texturas, formas e cores, e desse modo, pouco a pouco ir construindo e se apropriando do seu mundo de descobertas e novas possibilidades. Esses descobertas e conhecimentos devem ser apresentados a ela de forma lúdica e gradual de acordo com cada idade, podemos então consideremos que ao analisarmos a brincadeira e os pressupostos teóricos relacionados ao tema que estão presentes no Referencial Curricular Nacional (RCNEIs) para a Educação Infantil do Brasil, vêm a contribuir com os professores para uma orientação segura quanto as suas práticas visto que os alunos em questão estão em tenra idade.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do trabalho com a temática da reciclagem e preservação ambiental está ocorrendo no primeiro semestre do ano de 2017 com uma turma de Materna I com idades até 34 meses. Com o foco na conscientização e preservação ambiental a metodologia adotada tem foco nas praticas lúdicas sendo elas, mímicas, dramatização, sons da natureza e contação de histórias entre outras.

Num primeiro momento, com o recurso do data show foi mostrado para os alunos os animais seus sons e habitat e espécies que estão em extinção. Após na rodinha dramatizar com os alunos como os animais se locomovem, voam, pulam, rastejam e voam; num segundo

momento foi feita a contação de histórias com temáticas relativas a preservação ambiental história dentre elas; Foge, Tatu (Elyardo França e Mary França – 2014 Ed. Global), após dramatização imitar o tatu bolinha, destacar seu habitat e características do animal.

Na segunda semana foram recuperados alguns brinquedos, entre eles uma boneca resgatada do lixo, onde os alunos acompanharam o processo de higienização do brinquedo, colocação de roupas novas e renovação dos cabelos etc. Com o auxílio dos alunos foram selecionados brinquedos da escola que estão danificados para recuperar, tais como carrinhos que estão sem rodas e bonecas riscadas e sem roupas, destacando o passo a passo para que os alunos compreendam o propósito e a importância do processo;

Também foram coletadas no pracinha/jardim da escola, cascas de troncos, pequenos galhos e folhas das árvores para confeccionar um cartaz com a temática natureza morta; a importância das árvores e expor o cartaz na sala de aula;

Produzir brinquedos e outros objetos através do lixo que não é lixo tais como tubos de shampoo e embalagens;

Ampliar o reconhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;

Manipular e explorar objetos e brincadeiras, em situações organizadas e possibilidades associativas: empilhar, rolar, atravessar, encaixar, etc.

Aprimorar os cinco sentidos através de atividades com objetos concretas e lúdicas, apropriando-se de matérias extraídos da natureza tais como; tocos, folhas, pinhas, pedras etc...

Envolver toda a comunidade escolar na coleta de latas de alumínio para a escola comercializar e fomentar sua receita.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

Até o presente momento os resultados obtidos têm sido satisfatórios e estimulantes com a participação ativa dos alunos, visto que o trabalho ainda está em andamento os resultados caminham para um resultado bem positivo. Porém vale destacar que nem todos os alunos conseguem participar ativamente de todas as atividades propostas, visto que a turma é numerosa somando ao todo 24 alunos sendo que a metade ainda não foi desfraldada. Portanto, uma proposta para a educação infantil envolve a organização de diferentes atividades e essas requer disponibilidade de tempo para que os sujeitos consigam desenvolver as propostas com variados materiais e em espaços físicos determinados para cada grupo de crianças visto que algo muito relevante na turma é a questão da heterogeneidade embora tenham faixa etária seja similar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebi que na educação infantil tudo é muito rico as crianças aprendem sobre ser e estar no mundo nos muitos momentos em que estão interagindo, seja auxiliando numa brincadeira ou instruindo-as numa atividade, as respostas são imediatas em relação às ações

propostas, se gostam demonstram interesse caso contrario se afastam ou e não participam. As interações entre mim e os alunos está sendo de grande valia e fazem-me refletir sobre a prática docente, baseado nessa afirmação tive que rever algumas atividades propostas, pois na pratica as situações se apresentam de forma distinta.

A educação infantil, no âmbito pedagógico pelo que estou observando possivelmente é a que exige um maior compromisso do pedagogo, não é um trabalho fácil, o planejamento para as aulas é ainda mais trabalhoso, pois é planejar para o desenvolvimento biopsicomotor de uma criança, e aplicar as atividades também não é tarefa simples, pois sempre há necessidade de trocar uma fralda, limpar um nariz, dar o lanche, colocar sentados nas cadeirinhas, e essas demandas são o tempo todo. O professor tem que se preocupar em desenvolver a aprendizagem de valores, incluindo uma cultura de paz, pois acontecem muitos conflitos por brinquedos, também o respeito, a cooperação, a igualdade, autonomia, e a solução de conflitos de forma pacífica, pois se trata de sujeitos em pleno desenvolvimento onde tudo é novo.

Falar em educação é mergulhar, é comprometer-se, assumir novas posturas, ousando e dando a devida importância na forma de trabalhar para que as crianças possam desenvolver as suas potencialidades cognitivas, psicológicas e afetivas e também fazê-los entender a escola como um espaço prazeroso.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política da Educação Fundamental. Coordenação Geral da Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, vol. 1 2 e 3.** Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998.